

LIVE INTERNACIONAL



IV ROMARIA PELA ECOLOGIA
INTEGRAL A BRUMADINHO

"O ESPÍRITO DE DEUS PAIRAVA SOBRE AS ÁGUAS"

4 ANOS DE IMPUNIDADE APÓS O ROMPIMENTO DA BARRAGEM EM BRUMADINHO

20 / 01
13 H
DE BRASÍLIA

A vida cotidiana em Brumadinho e os
Processos de Justiça Criminal no Brasil e na Alemanha

Conheça os painelistas >>>

Com tradução simultânea português/inglês



RENSER | Região Episcopal
Nossa Senhora do Rosário

MISEREOR
IHR HILFSWERK



EUROPEAN CENTER FOR
CONSTITUTIONAL AND
HUMAN RIGHTS

CIDSE
together for global justice



[RENSER](#) - [MISEREOR](#) - [AVABRUM](#) - [ECCHR](#) - [CIDSE](#) - [COMECE](#)

Live internacional – <https://zoom.us/j/96598770447>

Dia: 20 Janeiro 2023 às 13:00 de Belo Horizonte / 17:00 CET

Acesso: O evento será transmitido online

Inglês / Português

Este evento é para homenagear e prestar solidariedade às pessoas atingidas pelo rompimento da barragem em Brumadinho em seu quarto aniversário. Em um momento em que há negociações em níveis europeu e internacional para que as empresas sejam obrigadas a respeitar os direitos humanos e o meio ambiente, este evento serve como um alerta sobre os danos causados por um sistema que coloca os lucros das empresas acima das pessoas e do planeta. Além disso, o caso demonstra a necessidade de integrar as demandas e as necessidades das comunidades afetadas negativamente pelas atividades corporativas no processo legislativo existente, para uma lei de devida diligência europeia.

Este caso é representativo de uma falha sistemática da cadeia do operador da mina, da supervisão estatal e do controle privatizado por empresas certificadoras. Neste caso, nós nos perguntaremos: este crime teria sido evitado se, na altura relevante dos acontecimentos, a lei alemã ou uma lei de devida diligência da União Europeia para a cadeia de abastecimento estivesse em vigor? O que pode ser feito para garantir que uma nova lei da UE não deixe quaisquer lacunas e faça todo o possível para impedir que tais crimes aconteçam?

Até o momento, nem uma única pessoa foi julgada. A impunidade prevalece para a empresa mineradora Vale, para a certificadora alemã TÜV SUD e seus respectivos agentes. Qual é a situação das pessoas e das comunidades atingidas pela exploração mineral na região de Brumadinho? Quais são as dificuldades enfrentadas pelas pessoas que lutam pelos direitos humanos e pelo ambiente? O que tem sido feito no Brasil e na Alemanha para responsabilizar os indivíduos e empresas que causaram essa tragédia?

Estas e outras questões serão discutidas por:

LIVE INTERNACIONAL

IV ROMARIA PELA ECOLOGIA INTEGRAL A BRUMADINHO
"O ESPÍRITO DE DEUS PAIRAVA SOBRE AS ÁGUAS"
ENV 7

Dom Vicente
Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Belo Horizonte e membro da Comissão pela Ecologia Integral da CNBB

Andresa Rodrigues
Mãe da vítima Bruno e vice-presidente da AVABRUM

Danilo Chammas
Advogado de Direitos Humanos e Coordenador do Observatório das Ações Penais sobre a Tragédia em Brumadinho (RENSER)

Madalena Ramos Görne (MISEREOR)
Moderação

Antonia Klein
Advogada e Consultora Jurídica Sênior, Centro Europeu para os Direitos Constitucionais e Humanos (ECCHR)

Ben Vanpeperstraete
Consultor Jurídico Sênior, Centro Europeu para os Direitos Constitucionais e Humanos (ECCHR)

Marek Mišák
Assessor Político sobre Assuntos Externos da EU, COMECE



Nos últimos anos, tem havido uma dinâmica crescente no mundo no sentido de se exigir que as empresas realizem a devida diligência obrigatória em Direitos Humanos. Organizações da sociedade civil, alguns investidores e governos demandam novas leis que imponham às empresas o dever de verificar previamente se os seus parceiros comerciais, em toda a cadeia de valor, respeitam os direitos humanos, sob pena de responsabilização e punição.

No dia 25 de Janeiro de 2019 uma barragem numa mina de minério de ferro operada pela empresa mineira brasileira Vale desmoronou, matando 272 pessoas. Apenas quatro meses antes, a subsidiária brasileira da certificadora alemã TÜV SÜD atestou a segurança da barragem, apesar dos altos riscos de segurança conhecidos. Três famílias ainda aguardam o resgate e a identificação de seu ente querido. As comunidades tradicionais que dependem do rio e da terra para a pesca, agricultura e cultura, continuam sendo até hoje atingidas pelas violações dos seus direitos de utilização desses bens comuns.

Em 15 de Outubro de 2019, cinco cidadãs brasileiras familiares das vítimas, juntamente com o ECCHR e a MISEREOR, apresentaram uma queixa penal contra a certificadora TÜV SÜD e um dos seus funcionários na Alemanha. O Ministério Público de Munique está atualmente conduzindo as suas investigações a fim de esclarecer as potenciais responsabilidades criminais de atores alemães pelo rompimento da barragem.

No Brasil, a ação penal que tramitava desde fevereiro de 2020 contra 11 funcionários da Vale S.A., 05 funcionários da TÜV SÜD e 2 empresas foram invalidadas em dezembro de 2022 pela Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal, que considerou que a demanda estava sendo processada em uma jurisdição incorreta. Com isso, as acusações sobre os 270 homicídios e diversos crimes ambientais já não persistem. As provas consistentes obtidas na etapa de investigações permanecem válidas e poderão fundamentar a reabertura do caso criminal pelo Ministério Público Federal.